



ESCOTEIROS
DO BRASIL



Programa Educativo

Fóruns Regionais Ramos Escoteiro e Sênior



© **União dos Escoteiros do Brasil**

Fóruns Regionais Ramos Escoteiro e Sênior 1ª edição
Março de 2025

Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil
Rua Coronel Dulcídio. 2107
Bairro Água Verde
Curitiba (PR) - Brasil
CEP 80250-100
Tel.: (41) 3353-4732
Fax: (41) 3090-7928

escoteiros.org.br

A reprodução é autorizada às Regiões Escoteiras e Unidades Escoteiras Locais que integram a União dos Escoteiros do Brasil, desde que concedido o crédito pela fonte.

FÓRUNS REGIONAIS RAMOS ESCOTEIRO E SÊNIOR

1ª edição | Março de 2025

Diretoria Executiva Nacional

Ivan Nascimento
Irineu Muniz de Resende Neto
Carmen Barreira

Diretoria de Métodos Educativos

Aline Conde
Marcos Carvalho

Organização e Elaboração

João Augusto Corrêa

Revisão e Edição

Vitor Augusto Gay

Colaboração

Alessandra Aya
Gabriel Vautier Teixeira Fonseca
Higor de Souza Ribeiro
Ilvia Oliveira

Diagramação

Adriana Suzena

Introdução

Publicada em março de 2021, a Política Nacional de Envolvimento Juvenil trouxe aos Escoteiros do Brasil garantias institucionais da participação juvenil em nossas múltiplas instâncias. Essas garantias visam inserir os jovens nos mais diversos processos decisórios a fim de encorajá-los a se tornarem cada vez mais ativos dentro da sociedade.

Consonante à Política Nacional de Envolvimento Juvenil, temos o Projeto Educativo dos Escoteiros do Brasil, que define que o Programa Educativo deve considerar o jovem como centro da proposta educativa, ou seja, o jovem como protagonista de seu próprio desenvolvimento. É esperado que ao longo de sua progressão o jovem adquira cada vez mais autonomia, equilibrando assim a relação hierárquica com seus educadores.

Este documento é destinado às Regiões Escoteiras, especialmente os Gestores de Métodos Educativos, e tem como objetivo apoiar a implementação de Fóruns Regionais dos Ramos Escoteiro e Sênior.

O Envolvimento juvenil nos Ramos Escoteiro e Sênior

Os jovens com a faixa etária dos Ramos Escoteiro e Sênior apresentam um grau de desenvolvimento, comprometimento e criticidade que possibilita seu envolvimento em diversas esferas do Programa Educativo, esse envolvimento se inicia na patrulha e avança para tropa, temos as ferramentas previstas no próprio Programa Educativo que intensificam esse envolvimento como o sistema de patrulhas e o ciclo de programa, que colocam os jovens em lugar de liderança, de tomada de decisão, gerando a experimentação de processo democráticos. Isso tudo dentro da sua vida na sessão.

A aplicação correta dos mecanismos de consulta aos jovens é crucial para promover a participação ativa dos mesmos no contexto educacional e na formação de cidadãos engajados, complementando outros aspectos do Método Escoteiro. Embora o sistema de equipes seja eficaz para lidar com questões específicas dentro da seção, muitas vezes não abrange temas que se relacionam com o mundo exterior. Quando surge a necessidade de obter opiniões dos jovens para uma perspectiva mais abrangente, é imprescindível estabelecer “mecanismos de consulta aos jovens”, temos daí, os **Fóruns de Jovens**.

Os Escoteiros do Brasil, bem como outras organizações escoteiras ao redor do mundo valorizam e incentivam a importância da participação e envolvimento dos jovens em todos os níveis da organização, pois esse envolvimento visa auxiliar no processo educativo experimentado e apoiado pelo Programa Educativo desenvolvendo os jovens à experimentação em níveis além dos já estabelecidos dentro de sua seção.

PARA DESENVOLVER UMA PARTICIPAÇÃO EFETIVA, É PRECISO:



O envolvimento dos jovens em processos decisórios promove o aprimoramento de habilidades essenciais, como liderança, argumentação, pensamento crítico e senso de pertencimento à comunidade. A liderança, nesse contexto, não é apenas uma expectativa distante, realizável somente após deixarem o Movimento Escoteiro, mas uma exigência imediata para o desenvolvimento de um movimento de jovens.

Cabe destacar que a participação juvenil não se dá apenas com a criação de áreas e espaços a serem ocupados pelos jovens: é preciso criar oportunidades para que aprendam a participar, trazendo à tona o “Aprender Fazendo” do Método Escoteiro.

Os Fóruns Regionais

Incluir os jovens em todos os níveis de decisão amplia os horizontes e promove um pensamento inovador e criativo. A perspectiva única da juventude oferece uma análise diferenciada, enriquecendo os espaços decisórios com uma variedade de ideias, conhecido como "perspectiva juvenil", melhora a qualidade das decisões em instituições como a nossa. Além disso, a colaboração entre diferentes gerações promove um ambiente de trabalho mais inovador e atrativo para diversos espectros da diversidade, como gênero e raça.

Os "fóruns dos ramos" são espaços de discussão organizados por faixas etárias, em tempo, local e formato pré-determinados, com temática claramente definida, por meio da proposição de conteúdos e acompanhamento de educadores qualificados.

- Os fóruns são espaços participativos e propositivos, onde os participantes podem sugerir ideias e debater assuntos. Como são compostos por jovens com capacidade legal limitada, eles não podem tomar decisões finais, exceto para conduzir debates e eleger delegados. Os participantes têm liberdade para fazer propostas e levantar questões, funcionando como uma forma indireta de representação nos processos decisórios.
- Para garantir a segurança e o respeito de todos, as discussões nos fóruns não precisam seguir o mesmo tema das assembleias ou outros espaços de decisão. É importante evitar que os fóruns se tornem lugares de brigas políticas ou divisões, principalmente em assuntos que possam influenciar decisões importantes da instituição.
- São convocados para os Ramos Escoteiro e Sênior separadamente (para os fóruns pioneiros, acompanhar a cartilha Fóruns de Ramo Pioneiro e Equipes Regionais Pioneiras).

Por que organizar um Fórum Regional de ramo?

Os fóruns de ramo desempenham um papel fundamental no desenvolvimento dos jovens e no desenvolvimento estratégico das regiões escoteiras. Ao incluir os jovens nos processos de decisão, esses fóruns ampliam seus horizontes, promovendo um pensamento mais inovador e criativo. A perspectiva única da juventude, com sua visão diferenciada, enriquece os debates e decisões, trazendo novas ideias e abordagens que melhoram a qualidade das ações e programas nas regiões escoteiras.

Esses espaços de discussão, organizados de acordo com as faixas etárias e com temas definidos, permitem que os jovens se envolvam ativamente em tópicos relevantes para sua formação e para o futuro da instituição. Os fóruns ajudam a preparar os jovens para pensar criticamente e colaborar em soluções, fortalecendo sua capacidade de liderança e participação cidadã.

Além disso, os fóruns de ramo promovem a colaboração entre diferentes gerações, criando um ambiente mais inclusivo e inovador. Ao integrar jovens de diversas origens, gêneros e etnias, os fóruns incentivam a troca de ideias e o respeito à diversidade, tornando o movimento escoteiro mais atrativo e acessível para todos.

Portanto, os fóruns de ramo não são apenas uma oportunidade para os jovens expressarem suas ideias, mas também são fundamentais para o fortalecimento das regiões escoteiras, ajudando a formar líderes mais preparados, criativos e engajados em um mundo diversificado.

ALGUNS CUIDADOS NECESSÁRIOS AO DESENVOLVER UM FÓRUM REGIONAL:

A programação e a facilitação devem contar com temas claros, adequados para a idade dos participantes e focados em informações educativas ou institucionais importantes.

A representação dos jovens é feita por meio da escolha, pelos próprios colegas, de quem vai liderar o fórum e eleger os delegados nacionais (quando necessário).

As metodologias usadas no fórum simulam processos de decisão formais, mas de forma simples para facilitar a aprendizagem dos jovens.

Os participantes e facilitadores devem ter clareza sobre os objetivos e limites do fórum, evitando falsas expectativas sobre sua finalidade, que é sempre voltado para sugestões e ideias.

Adultos convidados podem apresentar temas e desafios, mas os jovens têm o direito de discutir esses assuntos apenas entre eles, em um ambiente privado e com total liberdade de expressão.

Quando necessário, podem ser feitas conclusões ou recomendações, mas isso não é obrigatório.

OS FÓRUNS DOS RAMOS POSSUEM AS SEGUINTE FUNÇÕES EDUCATIVAS

- ▶ Discussão aprofundada sobre temáticas de interesse da juventude, tais como causas sociais, questões que afetem seu dia a dia, desafios a inserção social e da própria condição juvenil.
- ▶ Experimentação de práticas decisórias por meio da condução de procedimentos formais, processo de escrutínio, debates participativos e da eleição de seus representantes.
- ▶ Intercâmbio com outros educadores, jovens e diferentes experiências juvenis, isto é, de outras organizações, fortalecendo a identidade e o diálogo geracional.

OS FÓRUNS DOS RAMOS POSSUEM AS SEGUINTE FUNÇÕES INSTITUCIONAIS

- ▶ Discussão aprofundada a respeito da implementação do programa educativo, da formatação de estruturas programáticas e satisfação a respeito do programa, na forma de grupos focais.
- ▶ Experimentação e amostragem educacional, por meio de "atividades-teste" propostas pela gestão de métodos educativos.
- ▶ Atualização periódica e aperfeiçoamento de profissionais e gestores educacionais dos Escoteiros do Brasil, por meio da prática de escuta aos jovens.

Sua organização deve atender aos seguintes procedimentos

- Os fóruns de jovens poderão ser convocados pela Diretoria Executiva Nacional para todo o nível nacional, com previsão no calendário e proposta que oriente sucessivamente suas edições regionais e nacional. Estas diferentes edições poderão tratar de temáticas complementares entre si, mas não obrigatoriamente.
- Não há, contudo, uma periodicidade definida, isto é, os fóruns devem acontecer por demanda e não de maneira compulsória. O critério que melhor define esta demanda é a existência de uma questão/proposta educativa. Sem proposta, sem fórum!
- Nos anos em que não houver edições nacionais, as diretorias regionais poderão convocar edições próprias, com temáticas de maior relevância regional, respeitados os mesmos critérios acima. Neste caso, concluem sua proposta e eventuais análises no próprio nível regional.
- Previamente às edições regionais, devem ser orientadas “atividades preparatórias” a serem conduzidas pelos escotistas dos grupos escoteiros e seções autônomas, que podem ser realizadas também pelos respectivos distritos escoteiros (uma ou ambas opções), que com isso facilite a inclusão do maior número possível de jovens escoteiros e não-escoteiros ao tema de discussão. Nas edições regionais e nacional seu quórum deverá ser formado pela eleição de delegados nos níveis anteriores e priorizando a equidade de gênero; e não deve estabelecer critérios de proporcionalidade por número de associados, tal como acontece nas assembleias regionais e nacionais, visto que não possuem caráter deliberativo institucional.
- As edições regionais e nacionais podem acontecer em data e local específicos, com duração de um a dois dias, a depender da proposta e condições logísticas. Poderão também ocorrer durante os eventos regionais e nacionais dos respectivos ramos, desde que os valores de inscrição não sejam impeditivos a delegados eleitos, com duração e forma limitados a uma parcela dos participantes ou distribuídos em módulos de atividade.
- Além dos delegados que terão direito a voto, deverá ser garantida as mesmas condições de pernoite e, sempre que possível, programa alternativo para os eventuais acompanhantes adultos. Poderá ser prevista ainda a participação de observadores jovens (com direito a voz e sem direito a voto), desde que haja as devidas condições logísticas e sem concorrer às eventuais formas de financiamento.
- De modo a promover mais inclusão e visibilidade sobre os temas discutidos, poderão ser transmitidos ao vivo pela Internet e com sessões interativas com outros jovens que não puderam participar. Entende-se, porém, que discussões realizadas integralmente por meios digitais e à distância não são consideradas equivalentes aos fóruns de jovens, visto que a experiência presencial é desejável para a realização de seus objetivos.

Política Nacional de Envolvimento Juvenil.

Sua programação deve atender aos seguintes requisitos

- Escopo, conteúdos e temáticas claramente definidos, em conformidade a cada faixa etária.
- Metodologias de trabalho e facilitação que promovam o protagonismo, valorizem diversas experiências e formas de expressão de crianças e adolescentes, sempre em torno de desafios educativos estimulantes e relevantes.
- Defina com clareza quais níveis e formas de intervenção dos adultos e, conseqüentemente, quais níveis de autonomia e experimentação será proporcionada aos jovens, garantindo períodos de relativa privacidade entre seus pares, sem contudo resultar em completa falta de direcionamento, idealmente na proporção de 50% de trabalho autônomo para o ramo escoteiro e 60% para o ramo sênior.
- Tenha claro quais produtos são esperados dos jovens: recomendações, conclusões, eleições e protótipos resultantes das atividades, se for o caso.

Política Nacional de Envolvimento Juvenil.

Os Fóruns Nacionais dos Ramos Escoteiro e Sênior

Os Fóruns Nacionais devem ocorrer por convocação da DEN por meio da Diretoria Nacional de Métodos Educativos e organizados pelas equipes de Coordenação dos Ramos. Sua programação consultiva deverá ser desenvolvida de acordo com os objetivos pertinentes à instituição como a consulta com as seguintes temáticas: Atualização do Programa Educativo, experimentações de atividades, compreensão de demandas e pautas sociais, interpretação de tendências da sociedade, desenvolvimento de estratégias de comunicação, formação de adultos, Planejamento Estratégico, Diversidade e Inclusão, etc.

Quando houver previsão de realização dos Fóruns Nacionais a organização deverá estipular a quantidade de representantes regionais, garantindo a equidade de gênero e de participantes por Região Escoteira. As Regiões Escoteiras por sua vez serão recomendadas a realizar seus Fóruns Regionais para eleger os representantes no Fórum Nacional. Recomenda-se a previsão do período de execução dos Fóruns Regionais e data de realização do Fórum Nacional no calendário anual dos Escoteiros do Brasil.

O Nível Nacional fará a proposição de uma programação a ser desenvolvida no nível regional visando uma consulta igualitária a todas as regiões escoteiras para questões que possam ser pertinentes.

Sempre que possível, às regiões escoteiras devem garantir a participação de seus representantes no Fórum Nacional, custeando os valores de viagem e inscrição.

A organização e programação dos Fóruns Nacionais e Regionais

A programação do fórum deve ser orientada por objetivos claros. Antes de tudo, a equipe organizadora deve compreender a razão para realizar esse fórum e as questões que deseja abordar.

Uma dinâmica eficaz para estabelecer esses objetivos pode ser a seguinte:

1

Chuva de ideias: Reúna a equipe organizadora do fórum e promova uma sessão de brainstorming. Encoraje todos a compartilhar suas ideias sobre os principais temas, desafios e oportunidades que o fórum pode abordar.

2

Identificação de Prioridades: Após o brainstorming, faça uma análise das ideias levantadas e identifique as prioridades. Discuta quais questões são mais relevantes, urgentes ou estratégicas para a comunidade que será atendida pelo fórum.

3

Definição de Objetivos: Com base nas prioridades identificadas, trabalhe em conjunto para estabelecer objetivos claros e específicos para o fórum. Esses objetivos devem refletir as necessidades da instituição e as metas que deseja alcançar com o evento.

4

Formulação de Perguntas-Chave: Uma vez que os objetivos estejam definidos, formule perguntas-chave que ajudarão a orientar as discussões e atividades durante o fórum. Essas perguntas devem ser focadas nos temas prioritários e nos objetivos estabelecidos.

Ao final da dinâmica, a equipe organizadora terá estabelecido objetivos claros e formulado perguntas-chave que guiarão a programação e as discussões do Fórum Regional, garantindo que o evento seja direcionado e produtivo.

Um outro exercício que a organização do evento pode fazer é identificar quais as necessidades e informações necessitam que os participantes tenham ou adquiram.

- ▶ Quais orientações os participantes precisam receber antes da atividade?
- ▶ Quais perguntas ele pode fazer para a sua seção para conhecer melhor o perfil dos seus pares?
- ▶ Qual consulta eu preciso fazer aos Grupos Escoteiros antes da realização do fórum?

Essas perguntas podem ajudar à organização da atividade a estabelecer suas **atividades preparatórias**.

A partir deste momento a Equipe Regional de Métodos Educativos poderá desenvolver uma programação. Sugere-se a divisão dos jovens em diversos grupos focais, cada um com um objetivo e/ou temática, os jovens deverão durante o evento transitar por todos os grupos focais, como um sistema de rotação de bases. É importante diversificar as temáticas e as metodologias utilizadas.

A programação do fórum deverá ser prática buscando atividades vivenciais e imersivas. A preparação prévia do evento garantirá seu sucesso, pois a equipe organizadora deverá preparar com muito cuidado todos esses momentos, as perguntas-chave precisam ser claras para os jovens participantes, é possível a partir de uma pergunta inicial, desenvolver perguntas secundárias que podem ajudar os facilitadores a direcionar as discussões.

Todos os grupos focais devem gerar um documento com as suas conclusões, os facilitadores podem orientar que os participantes organizem uma resposta a partir das perguntas norteadoras.

A programação do evento deverá prever um momento de finalização onde haverá a leitura das conclusões dos grupos focais diante de cada temática desenvolvida no fórum. Os jovens terão um último momento para discutir e deliberar sobre as discussões, é neste momento que também deverá ocorrer as apresentações e eleições de candidatos aos Fóruns Nacionais (quando necessário). Os jovens deverão organizar com apoio dos facilitadores um documento de conclusões e recomendações do Fórum de Jovens. Este documento também deverá indicar os resultados das eleições dos delegados aos fóruns nacionais. Estes documentos deverão ser encaminhados para a Diretoria Regional e para a Diretoria Executiva Nacional quando solicitado.

Os Adultos facilitadores

A organização do evento deverá indicar uma equipe de facilitadores para acompanhar a execução do fórum, essa equipe deverá ser previamente capacitada. O papel do adulto em um fórum de jovens é importante para o sucesso do evento. Além de facilitar as discussões e atividades, o escotista deverá incentivar a participação ativa dos jovens, promover um ambiente inclusivo, seguro e respeitoso, e estimular o pensamento crítico e a reflexão. É muito importante que os facilitadores compreendam os limites da sua atuação durante o evento, devendo esta ser limitada a apoiar e sanar dúvidas somente quando solicitado. Os escotistas não devem expor opiniões de cunho pessoal nem interferir nas discussões e execução das atividades.

Não se recomenda que os escotistas que estejam acompanhando os jovens no evento participem ou acompanhem as discussões a fim de não inibir os participantes. Neste sentido, é recomendável realizar uma programação paralela para os escotistas como um **Indaba de Ramo**.

Os Fóruns Regionais dos Ramos Escoteiro e Sênior

As edições dos Fóruns Regionais podem ocorrer por solicitação da DEN para consulta e composição dos Fóruns Nacionais e/ou por convocação da Diretoria Regional. Em ambos os casos deverá ser organizado pela Diretoria Regional de Métodos em conjunto com os Coordenadores dos Ramos Escoteiro e Sênior.

Os fóruns acontecem de forma separada para cada ramo podendo ocorrer em datas e locais diferentes e devem possuir programação específica para cada ramo.

Quem participa dos Fóruns Regionais?

A participação de jovens nos fóruns deverá ser por representatividade, sugere-se que cada seção de uma UEL indique no máximo dois representantes garantindo a equidade de gênero (salvo em casos de seções separadas por gênero). Esses representantes deverão ser selecionados em Assembleia de Tropa. Cabe a Região Escoteira, no boletim do evento, informar os procedimentos para inscrição e indicação dos jovens delegados bem como a organização das etapas preparatórias do fórum.

As atividades preparatórias dos Fóruns Regionais

As atividades preparatórias devem ocorrer em um período pré-estabelecido pela organização do fórum regional, estas deverão ocorrer na seção e orientadas pelos seus escotistas.

Cabe às atividades preparatórias:

- ▶ Realizar consulta sobre temáticas que poderão ser abordadas no fórum;
- ▶ Realizar consultas e avaliação sobre atividades regionais/nacionais;
- ▶ Eleger os delegados representantes da Seção;
- ▶ Capacitar e orientar os delegados;

Em Regiões Escoteiras que possuem estruturas distritais, as atividades preparatórias dos Fóruns Regionais poderão ocorrer em forma distrital devidamente orientada pela sua organização.

As eleições nos Fóruns Regionais

Emanos em que há a previsão da realização do Fórum Nacional, os Fóruns Regionais deverão prever em sua programação a eleição dos delegados representantes da Região Escoteira. A quantidade de representantes será indicada de acordo com a convocação realizada pela DEN (A depender da capacidade de participantes e necessidades logísticas do local de realização do Fórum Nacional dos Ramos). Os boletins do evento deverão tratar sobre o processo de candidatura prevendo equidade de gênero e representatividade territorial da Região Escoteira. Deverá também observar que os candidatos deverão estar dentro da faixa-etária do ramo correspondente durante a realização do Fórum Nacional. A votação deverá ocorrer durante o evento tendo os participantes o direito ao voto unitário. O sistema de votação deverá ser definido pela organização da atividade. As Regiões Escoteiras deverão encaminhar para a organização dos fóruns nacionais a lista dos jovens delegados e seus suplentes indicados nos Fóruns Regionais.

Espaços Seguros

O espaço onde ocorrerá o evento deve ser seguro em todos os aspectos, e os participantes do Fórum de Jovens devem poder se expressar de maneira segura, sem constrangimentos, ou qualquer tipo de abuso em relação aos seus sentimentos, diversidade de ideias e posicionamentos, sempre que estes estiverem alinhados aos fundamentos e valores do Escotismo;

O local de realização do evento deve garantir a segurança e bem-estar dos participantes, considerando, pontos de hidratação, sanitários, acessibilidade, etc.

A organização do Fórum de Jovens deverá estar atenta à Política Nacional de Espaços Seguros, desenvolvendo acordos de vivência entre os participantes, garantido a participação e acolhimento de todos, o respeito à Lei e a Promessa Escoteira, bem como a cordialidade mútua.

É essencial que o evento disponha de uma área de escuta, com um voluntário treinado preferencialmente um psicólogo, para oferecer apoio e ouvir atentamente os participantes que possam ter enfrentado alguma situação desconfortável durante o evento.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

União dos Escoteiros do Brasil - Escritório Nacional

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde

CEP 80250 100 - Curitiba - Paraná

Td.: 3353-4732 | www.escoteiros.org.br